

existissem diplomas de sociologia, ou mesmo cadeiras universitárias a ela dedicadas, operaram vários autores, grupos e suportes rigorosos e originais. Incontornável porque é um dos poucos a ter se voltado a essa "pré-história" disciplinar com tanto rigor e tanta clareza, de maneira a nos mostrar, a despeito de uma série de rupturas e transformações, quanto as atuais ciências sociais ainda devem a seus ancestrais.

Ao longo de suas páginas, somos apresentados aos salões e às academias dos *philosophes* no Antigo Regime, entendemos melhor os dilemas e as iniciativas do período revolucionário, bem como acompanhamos os esforços dos socialistas utópicos e de Auguste Comte para (re)pensar a vida em sociedade, ontem, hoje e amanhã. O futuro da sociologia nada tem a perder com a ampliação do conhecimento sobre seu passado. Ao contrário, ele apenas tende a se tornar mais rico, mais plural.

RAFAEL FARACO BENTHIEN
Universidade Federal do Paraná

As ciências sociais não esperaram silenciosa e pacientemente o desenvolvimento das modernas universidades, pautadas na associação entre ensino e pesquisa, para dar início à sua história. Em academias e sociedades eruditas, ou mesmo valendo-se de salões privados muitas vezes semiclandestinos, seus primeiros expoentes refletiram ativamente sobre a vida em sociedade, acumulando resultados, bem como forjando conceitos, métodos e teorias. Focado na França do período que abrange o século XVIII e a primeira metade do século XIX, e recusando o narcisismo intelectual que subtrai do passado da ciência tudo que destoia de sua forma disciplinar atual, este livro oferece aos praticantes das ciências sociais um conhecimento amplo e seguro desse quinhão nada desprezível de sua herança.

RAFAEL FARACO BENTHIEN



edusp 30 anos

Johan
Heilbron

O NASCIMENTO
DA

Sociologia

edusp

O NASCIMENTO DA

Sociologia

JOHAN HEILBRON

edusp

Sociólogo holandês radicado em Paris, com uma trajetória marcada pelo contato com Norbert Elias e Pierre Bourdieu, Johan Heilbron é um dos mais destacados historiadores das ciências sociais em atividade. Em seus artigos e livros, não apenas propôs novos conceitos e métodos como também os submeteu ao teste decisivo do trabalho empírico, ampliando consideravelmente nossa compreensão acerca de autores, correntes de pensamento e instituições, em registros tanto nacionais quanto transnacionais.

O Nascimento da Sociologia é seu primeiro livro dedicado ao tema. Publicado originalmente na Holanda (1990) e já traduzido para o inglês (1995) e para o francês (2006), é ainda hoje um trabalho original e incontornável. Original porque ousou discutir as configurações segundo as quais se produziu sociologia na França antes do desenvolvimento de seu moderno enquadramento disciplinar. Entre o início do século XVIII e meados do século XIX, sem que